

Membros da Comissão concorrem ao Congresso

Da Reportagem Local
e da Sucursal do Rio

Depois de terem trabalhado na elaboração do anteprojeto de Constituição da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, que teve 102 dias de reuniões e 1.500 votações, onze de seus 49 membros disputam uma vaga no Congresso constituinte, incumbido de elaborar uma nova Constituição para o país. Entre eles, o presidente da Comissão, Afonso Arinos de Melo Franco, 80, que concorre ao Senado pelo PFL do Rio.

Em São Paulo, quatro membros tentam uma cadeira de deputado federal. Miguel Reale Jr., José Afonso da Silva e Hélio Santos concorrem pelo PMDB, enquanto Bolívar Lamounier lançou-se candidato à Câmara pelo PSB. Além de defenderem o anteprojeto da Comissão, os quatro têm plataformas próprias.

Professor de Direito Penal na USP, Miguel Reale Jr., 42, diz que está fazendo campanha por todo o Estado e garante que o eleitor está interessado na futura Constituição. Ele trabalha com o PMDB desde 1980, quando começou a assessorar a Fundação Pedrosa Horta (ligado à agremiação), tendo ainda sido advogado do partido na campanha eleitoral de São Paulo em 1982. Suas prioridades para a futura Constituição: a eliminação da tutela do Estado sobre o cidadão e a criação de mecanismos de participação da sociedade nos centros do poder. Reale Jr. só reclama da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que impediu a participação de candidatos em debates sobre a futura Constituição no rádio e TV. Segundo ele, com isso, "vai prevalecer o coronelismo e o clientelismo".

'Interesses coletivos'

O professor de Legislação Tributária da USP José Afonso da Silva, 61, afirma que, com a nova Constituição, "o país deve ter um regime econômico que possibilite efetivamente a

melhoria das condições de vida do povo". Segundo ele, "basta que a propriedade fique sujeita à sua função social e aos interesses coletivos". Ao mesmo tempo, defende uma revisão da atuação do Estado no campo econômico.

Declarando-se candidato da comunidade negra e da classe média urbana, Hélio Santos, 41, professor de Análise Financeira da Faculdade de Economia da PUC de Campinas, diz que sua plataforma é a união dos "dois brasis". Para Santos, "há um Brasil moderno, industrializado e a oitava economia do mundo. Nele, as pessoas vivem com um nível de conforto igual ao da Holanda. O segundo Brasil é anacrônico e pobre, onde 47 milhões de pessoas passam algum tempo de fome".

Candidato pelo PSB, o professor de Ciência Política da USP Bolívar Lamounier, 43, queixa-se da descrença da população em relação aos políticos. "O país volta, precariamente, à democracia e não pode assistir à perda de respeito pelos partidos e pelo Legislativo". Segundo ele, os jetons pagos aos deputados ausentes aos trabalhos legislativos e a falta de quórum para as sessões são duas das causas da perda de respeito pelos políticos. Por isso, uma de suas prioridades, se eleito, será a reorganização do Poder Legislativo, a adoção do sistema eleitoral misto e o fim dos jetons.

Rio de Janeiro

No Rio, além de Afonso Arinos, o anteprojeto a ser entregue ao presidente José Sarney no próximo dia 18 será utilizado como programa eleitoral por outros dois membros da Comissão: Eduardo Portela e Cândido Mendes, ambos candidatos a deputado federal pelo PMDB.

Segundo Cândido Mendes, 58, secretário-geral da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, o texto final da Comissão "está totalmente identificado com a doutrina social da Igreja" e sua candidatura se identifica com as preocupações de mudanças expressas pelo episcopado em Itaipu (SP), em abril deste ano. Do anteprojeto, diz que tratará com mais frequência, na campanha, questões como direitos sociais, ordem econômica (principalmente a defesa da reforma agrária e urbana), meio ambiente, direito do consumidor e democracia participativa, além da proposta de governo misto (presidencialismo-parlamentarismo), aprovada pela Comissão.

O ex-ministro da Educação e Cultura (governo João Baptista Figueiredo) Eduardo Portela, 53, é professor universitário, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Conselho Federal de Cultura. Ele entende que o anteprojeto da Comissão tem "uma força social muito grande" e pretende incorporar ao seu programa alguns pontos os quais considera importantes, como o princípio da função social da propriedade e o sistema misto de governo.

Outros Estados

Os outros quatro membros da Comissão que disputam uma vaga ao Congresso constituinte são o jurista e ex-deputado federal José Meira, 57, candidato em Pernambuco; a jurista e professora Rosah Russomano, 65, candidata no Rio Grande do Sul; o advogado, ex-deputado federal e atual assessor do ministro da Justiça, Clóvis Ferro Costa, 62, no Pará; e o empresário e ex-deputado federal Odilon Ribeiro Coutinho, 62, candidato na Paraíba.

Acadêmicos candidatos vão debater na USP

O departamento de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo reunirá candidatos com formação acadêmica ao Congresso constituinte em simpósio no dia 6 de outubro na Cidade Universitária (zona oeste). Com o título "Os rumos da transição no contexto constituinte" o simpósio procurará, segundo um dos coordenadores do evento, o cientista político José Augusto Guilhon Albuquerque, dar de novo à USP "o papel de formular respostas reais para as demandas da sociedade".

Participarão do encontro o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB), candidato à reeleição, e os professores José Serra (PMDB), Miguel Reale Jr. (PMDB), Francisco Weffort (PT), Florestan Fernandes (PT), Plínio de Arruda Sampaio (PT) e Miguel Colassuono (PFL), todos candidatos a deputado federal. O ex-ministro Delfim Netto (PDS) foi convidado mas disse estar viajando naquela data. Os debatedores serão o filósofo José Arthur Giannotti, o sociólogo Brasília Sallum Jr., a cientista política Maria Tereza Sadek, o cientista político e diretor redator-chefe de "O Estado de S. Paulo", Oliveiros S. Ferreira, o jornalista Cláudio Abramo, responsável pela coluna São Paulo da Folha e o analista político da Folha, André Singer.

Coordenado pela antropóloga Eunice Durham e por Guilhon Albuquerque o simpósio conta com o apoio da Coordenadoria de Atividades Culturais (Codac) da reitoria da USP. Os candidatos e os debatedores serão divididos em duas sessões, uma começando às 16h e a outra às 20h.